Ano 65.º—Numero 6:503—Sabado, 14 de outubro de 1916

DIRETOR—Firmino de Dilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 °/₀ nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A batalha do Bussaco

III

Ataque do 2.º corpo.—A's 7 da manhã de 27 de setembro, a um sinal dado, a 1.ª divisão (Merle) do 2.º corpo avançou da posição em que se concentrára da verpera. Fazia então um espesso nevoeiro.

Logo a seguir a Santo Antonio, a divisão deixou a estrada e desenvolveu-se no terreno á direita, terreno coberto de mato e bastante arborisado.

Em primeira linha a 1.ª brigada (Sarrut), constituida pelos regimentos n.º 2 ligeiro e n.º 36 de linha, ambos a 3 batalhões, fazendo-se preceder de uma linha de atiradores. A' esquerda daquela brigada vinha o regimento n.º 4 ligeiro, e á retaguarda o n.º 15 de linha (brigada Graindorge), servindo de reserva.

A 2.ª divisão continuou ainda marchando pela estrada. Na frente marchava o regimento n.º 31, e a seguir vinham os regimentos n.ºs 17, 70 e 47 de linha.

A artilharia foi tomar posição no cabeço a sud'este de Santo Antonio.

O terreno que o 2.º corpo tinha a atravessar era mais facil do que aquele por onde devia marchar o 6.º corpo.

A brigada Sarrut repeliu os postos avançados inimigos, e, encontrando na sua frente o regimento portuguez de infantaria n.º 8 (ala esquerda da divisão Leith), obrigou-o tambem a retirar, conseguindo assim estabelecer-se na crista e esperar a divisão Leith da divisão Picton.

O regimento n.º 4 ligeiro da brigada Graindorg, e que desenvolvera á esquerda da 1.ª brigada, alcança tambem a crista, e, por uma conversão á direita, procura envolver o flanco da divisão Picton.

O nevoeiro tinha-se então dissipado e via-se perfeitamente o desenvolvimento das forças francezas.

Wellington, que se estabelecera no cabeço proximo deste ponto de ataque, deu imediatamente as suas ordens. Seis peças de artilharia rompem o fogo, methalhando as colunos francezas. Estas fatigadas por uma marcha dificil, e de mais de uma hora, mostram-se hesitantes e recuam. O general Picton aproveita então este momento, tomando a ofensiva com os regimentos n.º 88 e 45 inglezes. O regimento portuguez de infantaria n.º 8, tendo-se reorganisado, marcha a apoiar aqueles dois regimentos. Então os tres regimentos dão uma descarga cerrada, á distancia de 15 passos, e, cruzando baionetas, levam adiante de si os soldados inimigos, que retiram na maior desordem pela encosta.

A descarga executada pelos regimentos inglezes produzira grande numero de baixas ao inimigo, sendo mortalmente feridos o general Graindorge, assim como os coroneis dos regimentos 2 e 4, e muitos outros oficiais. A desordem causada pela eficacia deste fogo foi completada com as brilhantes cargas á baioneta, destacando-se a que realisou o nosso regimento de infantaria n.º 8.

Os regimentos da divisão Merle, não tendo sido convenientemente apoiados pelo regimento n.º 15, retiraram para o sopé da montanha, onde se foram reunindo por grupos.

A brigada Foy, que se demorára um pouco em Santo Antonio, avançou por seu turno, procurando arrastar os restos da brigada Sarrut.

O regimento 31, na frente, seguido pelos n.ºs 17 e 71, apoiados á direita com os da brigada Sarrut, que tinha pouco mais de metade dos seus efectivos, avançaram denodadamente.

O terreno e o cançasso não permitiram, porém, uma marcha regular. De repente, o cavalo do general Foy cái morto por uma bala; e, montando no do seu ajudante, o novo cavalo cái tambem atravessado por duas balas.

O proprio general Foy tem o braço esquerdo atravessado por uma bala.

A este tempo já o general Leith, fazendo marchar sobre a esquerda a sua 1.ª brigada, que estava quasi a meia legua (junto á portela de Oliveira) viera com os regimentos 9 e 38 (conservando em reserva um batalhão) sustentar a divisão Picton.

Da mesma fórma o general Spencer envia uma das suas brigadas a apoiar a divisão Picton.

O regimento inglez n.º 74 e os regimentos portuguezes n.ºs 9 21 (brigada Champalimaud) atacaram a brigada Foy, emquanto os outros regimentos de Picton, sustentados pela brigada enviada por Spencer, atacam a brigada Sarrut Ambas as brigadas francezas foram repelidas com perdas enormes.

Reynier, não tendo já senão a brigada Arnaud como reserva e vendo ao mesmo tempo convergir para o local do combate parte das forças de Hill, resolveu retirar para o vale, com o fim de reoganisar as suas forças e esperar o resultado do ataque do 6.º corpo.

— *Ataque do 6.º corpo.*—Segundo as ordens de Massena, os ataques dos 6.º e 2.º corpos deviam sêr simultaneos, e, como o terreno a percorrer pelo 2.º corpo era mais facil do que o que tinha a percorrer o 6.º, este deveria têr iniciado primeiro o seu movimento, para que se podesse realisar o plano do general em chefe.

Não sucedeu, porem, assim, visto que o 6.º corpo começou o movimento mais de uma hora depois do 2.º, de forma que, quando este já retirava derrotado, é que aquele começou o seu ataque.

— Avançara primeiro a divisão Loison, que logo proximo de Moura saiu para a direita da estrada. A brigada Ferrey seguiu em direcção a uma ravina, por onde a subida era relativamente facil, emquanto a brigada Simon, desenvolvendo-se mais á direita, tomava pela escarpa que fica mesmo em frente de Sulla. A divisão Marchand continuou seguindo a estrada.

A brigada Simon, constituida pelo regimento n.º 26 de linha, pela Legião do meio dia e pela Legião hanoveriana, foi a primeira a sofrer o fogo do inimigo; mas, apesar de ir perdendo filas inteiras, avançou sempre e conseguiu chegar até ao esporão ocupado pela divisão Craufurd, repelindo o batalhão portuguez de caçadores n.º 3 e obrigando a artilharia a retirar, deixando 3 peças em poder dos francezes.

O general Simon, á frente do regimento 26 de linha, conseguira chegar á crista, e ele mesmo apodera-se de uma peça, quando tres descargas sucessivas, dadas a 15 passos, e uma chuva de metralha, produziram perdas enormes, ficando o general Simon gravemente ferido e prisioneiro.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. dr. Augusto Victor dos Santos Junior e Feliciano José Soares.

Amanhã, as sr.as D. Olimpia Nogueira, D. Tereza de Jesus Gomes de Oliveira Velozo da Cruz, D. Emiliana Lopes de Melo, e os srs. dr. Jaime de Magalhães Lima e Augusto Julio Ferraz Chaves.

Alem, a sr.ª D. Helena Siuve de Vasconcelos, e o sr. Eugenio Ferreira da Encarnação Junior.

Depois, as sr.as D. Amelia Couceiro, D. Olimpia Deolinda de Figueiredo Correia d'Oliveira, D. Maria Hedwiges Correia Leal, D. Margarida Lopes e Silva, e os srs. Carlos Branão Temudo e José Couceiro.

Em 18, o sr. Miguel Teles.

Em 19, a sr.ª D. Emilia Laura Pinto de Souza, e os srs. David da Silva Melo Guimarães e Augusto da Calça e Pina.

Em 20, as sr.as D. Rosa de Pinho Mendes, e D. Maria de Souza Carneiro.

◆ Após o acto do registo civil, consorciou-se hoje a sr.ª D. Isabel Ferreira Leite, interessante e presada filha do considerado e bemquisto comerciante da nossa praça e antigo vereador, sr. Domingos José dos Santos Leite, com o alferes de infantaria 24, sr. Aristides Ferreira, nosso simpatico amigo e excelente oficial do exercito.

Reunem os noivos as mais apreciaveis prendas de coração e de espirito. E', pois, uma reunião de felizes auspicios, devendo ambos completar a ventura de cada um.

Aos noivos e seus pais, os nossos parabens.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. Pedro de Melo, Manuel Maria Amador, dr. Eduardo de Moura, dr. Francisco Soares, Luiz Gonçalves Moreira, Francisco de Moura d'Eça, dr. José d'Azevedo Castelo Branco, dr. Pinto de Carvalho, dr. Pedro Chaves, dr. Paula de Lima, dr. Jacinto de Freitas, Manuel dos Santos Ferreira, Antonio Mascarenhas d'Almeida.

◆ Fixou residencia em Aveiro, onde foi colocado ultimamente, o sr. Alfredo da Costa Rebocho, digno 1.º aspirante do quadro das alfandegas e irmão do nosso presado amigo e estimavel oficial do exercito, sr. tenente Joaquim da Costa Rebocho.

◆ de visita a seus pais e irmãos, está em Aveiro, com sua esposa, o nosso amigo e zeloso regente florestal na Marfnha-grande, sr. José de Melo de Figueirêdo.

◆ Estiveram em Aveiro, na 3.ª feira, de visita ao Museu regional, os srs. João Augusto Milicio, director do *Jornal-do-comercio*, de Lisboa, e dr. Augusto Mendes Simões de Castro, vogal efectivo do conselho de Arte e arquiologia da 2.ª circunscrição e escritor muito distinto.

VERANEANDO:

Da Costa-nova, regressou á sua casa de Alquerubim, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o sr. dr. Alberto Nogueira Lemos, integro juiz de direito em Catumbela.

◆ Regressaram do Farol as familias dos srs. Manuel Marques da Cunha, João e Artur Trindade, e Antonio Marques d'Almeida.

OS QUE PARTEM:

Retirou já para Coimbra o sr. dr. Amadeu Barata, ilustrado professor do liceu daquela cidade, que aqui veio presidir aos exames da 5.ª classe.

◆ Retirou tambem para Almeida, onde é digno escrivão de direito, o sr. Guilherme de Vasconcelos, que veio passar uma temporada á sua casa de Aguieira.

◆ Com sua esposa e filhos regressou de Fermentelos á sua casa do Porto o nosso bom amigo e benquisto capitalista, sr. Antonio Fernandes Neves.

◆ Segue hoje para Coimbra o nosso bom amigo e laureado aluno da universidade, sr. Rui da Cunha e Costa.

DOENTES:

Tem continuado a experimentar boas melhoras, no Farol, onde se encontra, o sr. dr. José Rodrigues Soares, melhoras que muito folgamos de registar.

◆ Com uma entorse num pé, esteve de cama o activo comerciante e nosso colega do *Progresso*, sr. Joaquim Felix, que já se encontra melhor.

◆ Tem estado bastante doente, tendo, porem, experimentado melhoras, o sr. Manuel Lourenço da Costa e Silva, habil cirurgião dentista em Anadia.

DR. BARBOSA DE MAGALHÃES

Esteve em Aveiro na 5.ª feira ultima, sendo aqui muito cumprimentado, o nosso querido amigo e ilustre deputado da nação, sr. dr. Barbosa de Magães, que na mesma tarde regressou a Lisboa.

COLECTANEA AVEIRENSE

XXI

2.ª série

Dom Manuel Pacheco de Rezende por merce de Deos, ea da Sancta Se Apostolica Bispo d'Aveiro, e do Concelho de Sua Magestade Fidilissima, que Deos guarde &.

A todos os Reverendos Parocos, Clero, e Povo do nosso Bispado saude e benção em o Senhor.

Nós devemos. amados Irmãos, e filhos em Jesus Christo, contribuir da Nossa parte com as vistas de Deos, e obedecer ás Ordens da Regencia do Reino. Para satisfazermos estas duas sagradas obrigações cumpre dirigir-vos por esta Carta Pastoral Nossas exhortações, com o fim de promover, e de arraigar no vosso coração o amor, e união á Cauza da Patria, e a obediencia ás Leis, e reformas, que devem formar a Constituição Politica da Nossa Monarchia.

Não he do Nosso animo reprehender-vos de crimes, que pela Misericordia de Deos julgamos desconhecidos em todo o Nosso Bispado. Pello decurso de quase seis annos da Nossa Residencia na vossa terra, sempre nos serviu de consolação verdadeiramente Christã conhecer que viviamos no meio d'hesse Povo fiél a Religião de Nossos Pais, fiél ao Rei, e fiél aos generozos sentimentos, que os bons Portuguezes herdão com o espirito Nacional dos seus Maiores.

Comtudo n'uma situação tão interessante, e tão arriscada, quando se trata da mudança politica da Nossa Monarchia, he que os Pastores uzão de sua Authoridade prevenindo os Povos confiados ao seu cuidado contra o espirito da sedução, e contra as openiões do Mundo corrompido.

Neste successos tão extraordinarios temos visto as Nações mais cultas da Europa o imperio das paixões dominar o coração homano, e d'hum Christão fazer hum perturbador da tranquilidade, e da paz dos seus considadãos; temos visto arrastrado a sacraficar os deveres mais sagrados, só para promover os interesses pessoaes debaixo do vão pretexto de procurar e defender os direitos de liberdade. Assim he, meus Irmãos, que dentro de Nosso coração se torna a luta horrivel entre as paixões e a honra do Cidadão; e o homem, por muito espiritual que se considere, não tem no seu poder, dis o Sabio, dirigir seus caminhos. Por este motivo devemos como Ministro de paz, como vosso Pastor exhortar-vos, para que vos conserveis firmes numa perfeita unidade de sentimentos, e de affectos a sagrada Cauza da Patria, e conserveis na boca e no coração a obediencia ao Governo legitimamente constituido.

Trata-se de dar á Nação huma Constituição, que faça a baze, e o fundamento da sua felecidade; neste negocio tão interessante não se consultão interesses particulares, as paixões são ainda mais criminozas, o espirito da discordia deve considerar-se o flagelo dos Povos opposto á Religião, á Lei, á verdadeira liberdade, á fé, e á segurança publica.

O Cidadão virtuoso, quando conhece a necessidade geral da sua Patria, pelas maximas da lei de Christo, toma as medidas mais ajustadas p.ª soccorrela ajudando da sua parte os magnanimos sentimentos dos Benemeritos Cidadãos, empenhados a salvala do perigo, em que a considerão: eis aqui os sentimentos que vos ensinão a Relegião, e o exemplo dos grandes homens de piedade, que vós deveis seguir.

O mesmo espirito do Christianismo ensina, e obriga a respeitar aos Depozitarios da Authoridade Suprema, e a prestar obediencia ás Leis que d'ella emanão, e isto com uma especie de Religião, a que Tertuliano chama Relegião de segunda Magestade.

Com effeito não será possivel haverem liçoens mais vivas, nem mais tocantes, do que as que Jesus Christo, e seus Apostolos Nos derão a este respeito. Elles Nos ensinarão tudo quanto pode fazer a felecidade dos Estados no Evangelho; e nos escriptos dos Apostolos achamos a Doutrina mais capaz de formar o coração d'hum bom Cidadão sobre a terra; ahi vemos que as principais virtudes recomendadas he a obediencia á Authoridade, e Poder Legitimo. Obedecei ás Potestades Superiores, dizia S. Paulo aos Fieis de Roma, nem uma ha que não venha de Deos. Estai-lhes sujeitos, não só pelo temor do castigo, mas tambem pela obrigação da Consciencia, respeitai, e obedecei ás suas Leis, as quais vos obrigão diante de Deos. Tal he a Doutrina do grande Apostolo, e a contraria he falsa, nociva e inimiga da piedade.

Portanto o poder de que são revestidas as Potestades Superiores da terra he dado pelo mesmo Deos, Senhor do Mundo, unico Arbitro dos dos Povos, e dos Reis, em quem deposito huma porção do seu poder, para que por meio de leis justas regulem o governo dos Povos, e os conservem dentro do lemite d'huma liberdade inocente. Assim como ás Potestades superiores da terra toca o governo, e áos Povos o pertence obedecer, a ninguem será licito faltar a esta obrigação, e faltando he no de Relegião, e será julgado perturbador da ordem publica, e de falcidade Nacional.

A rebelião, e a desobediencia, meus Irmãos, he hum dos maiores crimes, que se comete contra a sociedade Civil, e Ecclesiastica. Da Authoridade Soberana se achão revestidos os Illustres Representantes das Provincias do Reino, unidos em Cortes Extraordinarias. A Nação confiou d'elles este sagrado Depozito do Poder, e do Governo dos Povos. Cada hum de vós renunciou á sua liberdade em beneficio da Cauza Publica, agora estaes obrigados a respeitar a Augusta Assembleia das Cortes, e obedecer ás leis, e reformas sanctas, e justas que d'ella emanão. Deveis esperar da sua piedade, e das suas luzes as mais sabias providencias, que vão a fazer o fundamento da felecidade publica. Debaixo da mais solemne promessa jurarão desempenhar sua importante, e honrosa Comissão. Já visteis as Bazes da Constituição, vós as jurastes, resta cumpir agora a estrita obrigação de as observar.

Para vos confirmarmos nestas felizes disposições, Nós vos recomendamos aos Nossos Reverendos Cooperadores nas funções do Santo ministerio: recomendamos mui particularmente aos Pastores de vossas almas, a que redobrem seus cuidados, que vos instruão, e vos exortem á observancia de vossos deveres, e que vigie cada hum sobre seu rebanho prevenin-vos contra a terrivel calamidade da sedição, e da desobediencia.

Ouvi meus Irmãos, com docilidade suas instruções, meditai-as, levai-as dentro ao vosso Coração, e o Deos Senhor do Mundo, e da Igreja vos encherá da graça necessaria, para sereis constantes na união á Causa da Patria, na obediencia ás Authoridades legitimamente stabelecidas, e ás que por ellas forem determinadas.

Cheios de huma confiança verdadeiramente Christã esperamos da vossa piedade, que n'estes dias destinados á mortificação, e á penitencia, dias de graça, e de sal-

vação pela reforma dos vossos costumes, pelos repetidos actos de mortificação, e de penitencia, e pelas satisfações voluntarias procureis conseguir do Deos da paz, e de consolação a graça de fazer reviver entre nós o espirito da fé, e conhecereis quaes são as obrigações de fiel, e de Cidadão, e a necessidade de as cumprir. Pedi ao Senhor a sua proteção em beneficio da Nossa Patria e que vos conceda o mesmo espirito de fidelidade, com que o Povo d'Israel mereceu n'outro tempo a maior, e a mais estimavel das recompensas, de que fala o Profeta Isaias =Se debis populus meus in pulchritudine pais, in tebernaculis fiducio, in requie opulenta=.

Esta Nossa Pastoral será remetida aos Reverendos Parocos deste nosso Bispado, e a publicarão em tres dias festivos aos seus Freguezes á missa Conventual. Dada em Aveiro aos 9 dias do mez d'Abril de 1821. E eu, Manuel Jozé da Costa, Escrivão da Camara Episcopal, a Subscrevi.

Manuel Bispo d'Aveiro.

Camara municipal de Aveiro

Sabemos que a futura vereação, por um bem entendido acôrdo entre os grupos militantes locais, recairá numa lista de que fazem parte os srs. Francisco Augusto da Silva Rocha, esclarecido director da Escola-industrial, para presidente do Senado; e o sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, prestante facultativo e provedor da Santa Casa da Misericordia, para a presidencia da Comissão-executiva.

Achamos bem, mesmo muito bem. A nova vereação não tem carater politico, tendo, todavia, como elemento de administração, o apoio de todas as fações politicas.

O sr. Silva Rocha reune qualidades de trabalho por que se tem sabido destacar e honrar na direcção daquele util estabelecimento de ensino e outros. Já tambem foi professor do liceu, onde deixou nome e serviços.

Ao sr. dr. Lourenço Peixinho bastaria o brilhante atestado da superior direção daquela benemerita instituição de piedade e beneficencia, se outros merecimentos e faculdades não houvesse a reconhecer-lhe.

Da nova camara farão parte activos elementos da actual, como são os srs. Ricardo Costa, Barreiros de Macêdo, Pompeu Pereira, Gonçalves Nunes, etc.

O agrupamento evolucionista concorrerá tambem com seis dos seus membros.

PALESTRAS SCIENTIFICAS

II

Abcessos caséosos

Como não escrevo para os mestres mas sim para o Povo, necessito, antes de falar propriamente no assunto que me proponho tratar nesta tão modesta como despretenciosa palestra com o leitor amigo, de lhe explicar em primeiro logar o que significa a palavra *abcesso*. A maior parte do Povo imagina que abcesso e tumor é a mesma coisa. Toma estas palavras como sinonimos e é frequente ovi-o chamar a um abcesso um tumor, coisas, aliaz bastante diferentes.

Um abcesso é uma coleção de pus, ou materia, como vulgarmente se diz. Sempre que houver pus, estamos em presença dum abcesso; quando este não existir é por que se trata de um tumor. Mas, perguntam os leitores: não ha parentesco nenhum entre um tumor e um abcesso?

Ha, sim, caros leitores. Os tumores podem dar origem a abcessos. Haja em vista o que acontece com os tumores tuberculosos originados pelo bacilo de Koch (microbio da tuberculose). Estes tuberculos podem, num dado momento e devido a varias circunstancias, transformar-se em pus. Contudo, esta transformação faz-se lentamente e de forma diversa dos outros abcessos. Quero dizer, faz-se sem inflamação, e, por conseguinte, sem calor, sem dôr viva e sem vermelhidão, que são os tres carateres fundamentais das inflamações.

A fundição dos tuberculos em pus, é, pois, lenta e progressiva. E' por isso que se chama a estes abcessos, *abcessos frios*. De ordinario, quando se fala num abcesso frio, é porque se trata de um abcesso tuberculoso.

Como se faz a transformação do tuberculo em abcesso? E' o que passo, sem mais perda de tempo, a expôr.

Como sabemos um tuberculo é formado por varios foliculos tuberculosos, quero dizer, por pequenos tuberculosinhos microscopicos. E' a reunião destes foliculos tuberculosos que dá origem ao tuberculo que vai crescendo á medida que na sua superficie se reunem novas camadas dos acima mencionados foliculos. Ora os foliculos mais internos, digo, do centro do tuberculo, alteram-se e reunem-se numa massa ao principio bastante espessa, que depois se fluidifica dando origem ao pus. O tuberculo deixou de ter a designação de de tumor para têr o de abcesso.

Mas, por vezes acontece que a massa proveniente da alteração dos tuberculos em vez de se transformar em pus, mantem a sua consistencia e dá-nos o aspeto de um bocado de queijo ou de massa de vidraceiro. Estamos então em presença de um *abcesso caséoso*. Outras vezes, depois de o tuberculo têr sofrido a transformação purulenta, o liquido que ele contem é reabsorvido e dá origem, tambem, a um *abcesso caséoso*. Como vemos, este abcesso póde têr duas origens. Por fim, ou é expelido para o exterior quando ele está, por exemplo, debaixo da péle (no tecido celular sub-cutaneo), ou então encrista-se e dá origem a um kisto que póde mais tarde tornar a amolecer-se e ir prejudicar o individuo se por acaso o encontrar enfraquecido.

Lisboa, 11 de outubro de 1916.

Dr. Antero de Seabra.

Director do colégio e contro de explicações *Nucleo-educativo*, R. Andrade Corvo, 18, 1.º.

Os cadaveres do major Pala e do capitão Ruela

O ministerio das colonias informou o da guerra de que a bordo do paquete *S. Jorge*, que é esperado no Tejo por estes dias, veem os cadaveres do major de artilharia Afonso Pala e do malogrado capitão de infantaria, nosso saudoso patricio, João Pedro Ruela, feridos mortalmente nos combates de Mongua.

Os seus funerois serão feitos pelo ministerio da guerra.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 14 de outubro.*—Na costa da Torreira vem á praia, trasido por uma rêde, um pequeno tubarão, que é morto á cacetada pelos pescadores.

Dia 15.—Dia aspero, de nevoeiro e vento.

Dia 16.—Uma mulher de Vilar dá á luz, em pleno caminho do logar e em boa hora, uma creança do sexo feminino. Ela propria a transporta e segue só para casa.

Terminam os exames de 5.ª classe no liceu de Aveiro.

Dia 17.—Volta o bom tempo. Um lindo dia, dirigindo-se por isso em passeio, pela margem do rio, muitas pessôas para o Farol.

Dia 18.—Começam os exames de 3.ª classe, no liceu, para os alunos que na primeira epoca ficaram esperados.

Dia 19.—Continua o tempo lindissimo, saindo algumas familias ainda para as praias.

Terminam os exames de 3.ª classe, ficando os rapazes todos aprovados.

Dia 20.—Abrem as aulas do liceu. A matricula é maior que no ano anterior.

PEDIDO.—Novamente enviámos, pelo correio, para serem cobrados, recibos de alguns dos nossos assinantes em débito, a quem com empenho pedimos que os não deixem vir outra vez devolvidos. O facto só nos causa graves transtornos e despezas, com que ninguem lucra.

Aos do Brazil e Africa, e principalmente áqueles a quem por vezes nos temos particularmente dirigido, pedimos tambem mandem saldar os seus débitos. E' deferencia que muito nos penhora e á qual consignamos o nosso reconhecimento.

Incendio. — Manifestou-se incendio, na 3.ª feira ultima, de tarde, no predio que o sr. Carlos Picado possue na rua Direita, desta cidade, e que desde logo tomou proporções alarmantes.

Foi nas traseiras do segundo andar que teve comêço, e parecia ameaçar todo o predio. Os prontos socorros e excelentes serviços dos membros das duas prestantes companhias de salvação publica conseguiram localisar o fogo dentro de pouco, mas o predio ficou ainda bastante danificado, principalmente no segundo andar, parte do qual andava ainda em construção. São bastantes os prejuisos.

A gente que acorreu ao local conseguiu salvar uma grande parte dos artigos que o sr. Picado tinha no seu armazem, que é de venda de moveis de ferro e madeira.

Os prejuisos no armazem são cobertos pela companhia de seguros *Portugal*.

Aos primeiros rebates acudiram as duas companhias *Voluntarios* e *Guilherme Gomes Fernandes*, que trabalharam afanosamente, com decidida dedicação, devendo-se-lhes sem duvida não ter o incendio tomado proporções muito maiores.

Ficaram feridos os bombeiros Manuel Graça, Antonio Granjo, João Martins Arroja, da companhia *Guilherme Fernandes*, e Carlos Carvalho e Joaquim Pecegueiro, dos *Voluntarios*.

Actos.—Completou ha dias, em Lisboa, o seu 5.º ano liceal, com plena aprovação, o sr. João Barreiros de Macêdo, filho do activo industrial e vereador, sr. Manuel Barreiros de Macêdo, a quem felicitamos.

Boletim oficial. — Foi ultimamente nomeado escrivão de direito para a comarca de Mirandela o sr. Antero Pinto Ferreira, de Arouca.

Iluminação publica. — Foi já inaugurada a iluminação publica, a gaz, na visinha freguezia de Esgueira, que está hoje quasi que ligada á cidade.

A população exulta por isso, e com razão, concorrendo de sua parte com o possivel para o melhoramento, que é devido ao activo vereador e digno vice-presidente do Senado-municipal, sr. Mariano Ludgero Maria da Silva.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

"Mulheres da Cruz-vermelha,,. —Escrevem tambem acêrca de este novo trabalho do nosso presado amigo e colega de redação:

A *Discussão*, Ovar.

Mulheres da Cruz-vermelha. — Ao nosso estimavel amigo, sr. Firmino de Vilhena, ilustre director do nosso presado colega aveirense *Campeão das Provincias*, mui reconhecidamente agradecemos a penhorante e amavel oferta que se dignou fazer-nos de um exemplar da bela e mimosa composição poetica de que é auctor, e que, sob aquele titulo, constitue realmente um *episodio da conflagração europêa*.

E' oferecido á ilustre presidente da *Cruzada-das-mulheres-portuguesas*, a sr.ª D. Alzira Dantas Machado, e já foi representada em Lisboa, Aveiro, Setubal e Vizeu, por distintas senhoras da *Cruzada*.

Os *Ecos de Cantanhede*:

Mulheres da Cruz-vermelha.—Pelo auctor, o sr. Firmino de Vilhena, director do nosso colega de Aveiro *Campeão das Provincias*, e digno secretario da Camara municipal daquele concelho, foi-nos oferecido um exemplar do entre-ato *Mulheres da Cruz-vermelha*, «episodio da conflagração europeia» dedicado á ilustre presidente da *Cruzada das mulheres portuguezas*, sr.ª D. Alzira Dantas Machado.

E' um comovente duêto em verso, escrito exclusivamente para ser levado á scena em saraus em beneficio da Cruz-vermelha, tendo já sido exibido em Aveiro e Vizeu, e interpretado nestas duas cidades, respétivamente, pelas sr.as D. Laura dos Prazeres Rodrigues, D. Eduarda Miranda, D. Herminia Cunhã e D. Maria do Carmo Sampaio Lopes Vieira.

O de Aveiro:

Publicações. — Recebemos do sr. Firmino de Vilhena, e agradecemos, o episodio em verso *Mulheres da Cruz-vermelha*, já representado com aplauso em Aveiro e Vizeu. Está escrito, não se pode negar, com merecimento.

O correspondente, em Paris, do *Jornal-de-noticias*, do Porto, sr. Xavier de Carvalho:

Temos recebido de Portugal tantas cartas, livros e palavras honrosas, que não sabemos como responder a todos os compatriotas,—extremamente amaveis. O sr. Firmino de Vilhena, digno e ilustre diretor do velho orgão o *Campeão das Provincias*, de Aveiro, mandou-nos alguns exemplares do episodio da conflagração europeia, *Mulheres da Cruz-vermelha*, que lêmos gostosamente e que deveras nos impressionou. Distribuimos aos jornais de Paris os exemplares que eram dirigidos aos mais importantes orgãos quotidianos... mas com poucas esperanças dum «compte-rendu» porque na imprensa diaria parisiense raros são os colegas que compreendem o português.

O Outono.—Veem caindo já as folhas amarelecidas das arvores.

As andorinhas, num bando comprido, abalaram ha pouco, em direcção ao mar.

E' o outono que chega, trazendo, nas suas manhãs já nubladas, as despedidas do verão serêno e bom e os primordios do inverno.

Não tardará.

Milho.—Informam-nos de que ha já grandes porções de milho comprado para exportação. E' um mal que dará em resultado termos dentro de pouco de importal-o.

A autoridade respectiva não deixará de intervir.

Tentativa de suicidio. — Foi ha dias condusido em maca ao posto de socórros da delegação da *Cruz-vermelha* nesta cidade, Fernando Ferreira da Silva, que fôra encontrado em lamentavel estado num pinhal proximo.

Pelo estado do ferido, que era bastante grave, verificou-se haver ele proprio tentado contra a existencia.

Em seguida aos primeiros socorros deu entrada no Hospital.

O preço do vinho.—Em vista da abundancia de vinho que houve em toda a Bairrada, o preço do vinho velho desceu já bastante.

"Sociedade propaganda de Portugal,,. — Inaugurou-se com grande brilho no dia 1 do corrente a delegação desta sociedade em Amarante.

A sessão teve logar nos Paços do concelho, sob a presidencia do sr. dr. Lago Cerqueira, presidente da Comissão-executiva da Camara-municipal, sociedade representada por um dos seus directores o sr. Padua Franco, que discursou largamente, expondo os fins da sociedade e apresentando a larga série de serviços prestados pela mesma.

Os corpos gerentes ficaram constituidos pelos seguintes srs:

Assembleia-geral: presidente, Joaquim Leite de Carvalho; secretarios, dr. Moura Basto e dr. Antonio de Sousa Carneiro.

Direcção: presidente, dr. Antonio do Lago Cerqueira; vice-presidente, dr. Cunha Brochado; tesoureiro, Augusto Brochado; secretarios, padre Antonio Maria Coelho e dr. Mota Alves.

Os dois presidentes foram nomeados por aclamação sob propostas do sr. Padua Franco.

Falta de wagons.—Está-se fazendo sentir a falta de wagons para carregamento de sal e outras mercadorias na estação de esta cidade.

O caso está causando graves transtornos ao comercio, principalmente agora em que são enormes as expedições.

A Companhia não deixará de atender as instantes reclamações quando lhe seja possivel.

Dentista Milheiro. — O habil dentista, sr. Alberto Milheiro, de Espinho, que ás terças e sextas-feiras costuma vir a Aveiro no exercicio da sua profissão, mudou o seu consultorio para a Avenida da Revolução, n.º 2, onde continuará a vir naqueles mesmos dias.

Pela imprensa. — Completou novo ano de vida, pelo que o felicitamos, o nosso colega de Pardilhó, *Concelho de Estarreja*.

A pesca do bacalhau. — A *Parceria de pescarias*, de Viana do Castelo, recebeu a boa nova de que os navios portuguezes fizeram abundante pesca até agora.

Os barcos devem estar a estas horas em andamento para cá.

Em torno do distrito.—Dois filhos do sr. Antonio Guiso, da Avanca, um de 17 e outro de 10 anos, costumavam dormir no seu quintal, numa cabana de palha, dessas que é uso servir de dormitario ao guarda dos campos, cometendo a imprudencia de levar para dentro uma candeia, e adormecerem com ela acesa.

A certa altura, a candeia, porque alguma aragem de vento impelisse a chama ás «parêdes» da cabana, incendiou-a, ficando os infelizes rapazes envoltos em fumo e fogo.

O mais velho, já um pouco queimado pelas labarédas, poude ainda safar-se daquela fornalha ardente, mas ao vêr a debater-se com a morte, o irmão mais novo, correu para o fôgo a procurar arrancal-o, o que lhe valeu novas e mais graves queimaduras, embora conseguisse retirar o irmão dali.

Era, porem, tão horroroso o seu estado, que poucos dias sobreviveu ás queimaduras recebidas, estando ainda hoje o mais velho em perigo de vida e com poucas ou nenhumas esperanças de salvação.

Foi já inaugurada a escola que o benemerito e abastado capitalista, sr. Leandro Martins, a expensas suas, mandou construir em Arrancada. Foi solenemente realisada, fazendo uso da palavra os srs. dr. Elisio Sucena, deputado, Celestino Neto, presidente da Comissão-executiva da Camara de Agueda, e Cesar Barata, presidente do Senado municipal.

Na manhã de um dos dias da passada semana, um automovel que seguia para o sul, por Agueda, lançou por terra uma creança de 6 anos, filho de José Maria Real, morador no sitio da Alagôa. A creança, que teimára em atravessar a estrada não obstante a recomendação dum carreiro, foi conduzida no mesmo automovel á farmacia Ala, onde recebeu curativo.

Da egreja de Vila-nova de Monsarros, concelho de Anadia, e por meio de arrombamento no cofre, roubaram ha dias os gatunos diversos objectos de ouro no valor de 400$00.

"Teatro-aveirense,,. — A direção do nosso teatro, desejando bem servir o publico aveirense tem já contratadas as mais sensacionais fitas cinematograficas para a proxima epoca que começará em 15 de outubro proximo se prolongará pelo proximo ano de 1917, como a seguinte tabela o indica:

Datas marcadas para a exibição das «Grandes séries e da série de ouro».

Titulo das fitas:

No mez de outubro: *Damas das Camelias*, dia 15; *Misterios de New-York*, séries, 1.ª e 2.ª, dia 19; *Submarino 27*, dia 22; *Misterios de New-York*, séries, 3.ª e 4.ª dia 26; *Jachet Misterioso*, dia 29.

No mez de novembro: *Misterios de New-York*, séries, 5.ª e 6.ª, dia 2; *Patria*, dia 5; *Misterios de New-York*, séries, 7.ª e 8.ª, dia 9; *Homem dos nove dedos*, dia 12; *Misterios de New-York*, séries, 9.ª e 10.ª, dia 16; *Morto sobre os rails*, dia 19; *Misterios de Nev-York*, séries, 11.ª e 12.ª, dia 23; *Duas feridas*, dia 26; *Misterios de Nev-York*, séries, 13.ª e 14.ª, dia 30.

No mez de dezembro: *Paulina*, séries, 1.ª e 3.ª, dia 3; idem idem, 4.ª e 6.ª, dia 7; idem idem, 7.ª e 9.ª, dia 10; idem idem, 10.ª e 12.ª, dia 14; idem idem, 13.ª e 15.ª, dia 17; *Chave mestra*, séries, 1.ª e 3.ª, dia 21; idem idem, 4.ª e 6.ª, dia 24; idem idem, 7.ª e 9.ª, dia 25; idem idem, 10.ª e 12.ª, dia 28; idem idem, 13.ª e 1.ª, dia 31.

No mez de janeiro: *Tres de copas*, séries, 1.ª e 3.ª, dia 1; idem idem, 4.ª e 6.ª, dia 4; idem idem, 7.ª e 9.ª, dia 6; idem idem, 10.ª e 12.ª, dia 7; idem idem, 13.ª e 15.ª, dia 11; *Comboio real*, dia 14.

Como se vê explendidos espetaculos nos esperam na proxima época, pois todas as fitas acima indicadas são da maior reputação mundial.

Os mortos

Dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim

Era hoje um dos raros batalhadores das luctas politicas, neste distrito, de ha quarenta anos, militando nas fileiras de que então este jornal era porta-estandarte. Filiou-se no partido progressista após o celebre pacto da Granja, e no concelho de Sever do Vouga, onde nascera e onde tinha a sua casa, congregou hostes agarridas que a um aceno seu se batiam denodádamente com os partidarios de Fontes.

Vencido ou vencedor, teve sempre a estima e a consideração a que lhe davam direito a primores da educação e os elevados dotes da sua nobilissima alma. Era um verdadeiro homem de bem o sr. dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim, que faleceu num dos dias da ultima semana na sua querida aldeia de Silva-escura, onde agora, no cargo de juiz de direito de 1.ª classe por incapacidade fisica, se entregava por completo á administração das suas propriedades agricolas e a trabalhos de mercenaria, em que era eximio, que foram desde sempre o emprego das suas horas feriadas.

O sr. dr. Pereira Amorim exerceu as funções de administrador do concelho de Sever de Vouga, de 2 de novembro de 1877 a 25 de outubro de 1878, de 25 de junho de 1879 a abril de 1881, e de 6 de março de 1886 a 2 de setembro do mesmo ano.

Promulgado o Codigo administrativo de 1886, foi nomeado agente do ministerio-publico junto do Tribunal administrativo de Aveiro em 18 de novembro desse ano, cargo que desempenhou com muita competencia e imparcialidade até á extinção destes tribunais em abril de 1892.

Passando a seguir para a magistratura judicial, serviu depois como delegado na Covilhã e juiz em varias comarcas, como Arouca, Mesão-frio e uma das varas crimes do Porto, deixando em todas bom nome e fundas simpatias, tal foi o saber e rectidãodas suas justas decisões.

A sua morte tem sido geralmente pranteada, e á justissima dôr que prostou toda a sua familia nos associamos muito do coração.

Faleceu ha dias, em Estarreja, a mãe do sr. José Maria Lopes da Cunha, digno escrivão-notario daquela comarca.

O funeral teve logar no dia imediato, sendo muito concorrido, encorporando-se nu-

Créme Simon

Grande marca franceza

SEM PRENÔME

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

merosas pessôas das relações da familia enlutada.

Sobre o ataúde foram depostas algumas corôas, conduzindo a chave do caixão o sr. dr. Antonio Tavares Afonso e Cunha.

A' familia enlutada, e nomeadamente ao sr. Lopes da Cunha, a expressão sincera do nosso pezar.

Tambem na madrugada de quinta-feira faleceu nesta cidade o sr. J. J. Nunes da Silva, proprietario do jornal *Ecos de Cacia*.

A toda a familia em luto, os nossos sentimentos.

As Pilulas Pink não fazem esperar

Depois de algumas semanas de tratamento com as Pilulas Pink, o sr. Antonio Sobral de Vasconcelos, residente em Lisboa, 16, rua da Industria, 1.º andar, viu-se livre por completo de uma anemia, que de ha muito o minava e consumia. Com as Pilulas Pink, não ha esperas nem delongas:—aliviam desde logo e curam prontamente.

«Sofria ha muito tempo,—diz-nos o sr. Sobral de Vasconcelos, na sua carta,—de uma anemia que me impedia absolutamente de trabalhar. Depois de haver tomado sem resultado uma grande quantidade de medicamentos, decidi-me a escutar o conselho de um amigo, que já por mais de uma vez me tinha falado das Pilulas Pink. Segui, pois, este tratamento, e por feliz me dou, pois atualmente estou completamente restabelecido, e em estado de voltar de novo ás minhas ocupações habituais».

O anemico que toma as Pilulas Pink não espera muito tempo pela sua cura. Tem falta de sangue, não é verdade? Pois bem: as Pilulas Pink dão-lhe sangue rico e puro a cada pilula que toma. As Pilulas Pink curam a anemia, como o pão cura a fome.

As Pilulas Pink são soberanas em todas as doenças que têem por origem a pobreza do sangue ou a fraqueza dos nervos: chlorose das jovens, fraqueza geral, doenças de estomago, enxaquecas, palpitações, irregularidades, extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto, Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

Novas edições

A vida militar.—Acaba de sair a lume um interessante livro da maior atualidade, intitulado *Em tempo de guerra: A vida militar*, que o nosso presado colega da imprensa lisbonense, sr. Alberta Bessa, compilou com uma bela orientação e fino criterio.

Compõe-se a obra de varios contos, episodios e narrativas que falam ao coração de militares e paisanos, incitando o seu patriotismo e mostrando-lhes o caminho do dever nos momentos angustiosos em que a Patria corre perigo.

Para que os leitores possam fazer ideia da utilidade deste livro, que se lê com grande interesse e emoção, vamos dar-lhes o enunciado dos seus diferentes capitulos: «A bandeira da Patria», de Emile Blavet; «O portabandeira», de Alphonse Daudet; «Perdendo o medo», de André Theuriet; «O dever acima de tudo!», de Maurice Sayde; «O tambor francez», de P. Vierge; «Socorro a tempo...», de Edmundo de Amicis; «O serviço da Patria», de Alphonse Daudet; «Sempre de sentinela!», de Louis Denayrnez; «Uma carga memoravel», de George D'Eparbés; «O cão patriota», de Sacher Masoch.

Como se vê, o livro *Em tempo de guerra* contem leitura variada e dos melhores autores, e é ilustrado com algumas gravuras elucidativas, impressas em separado, que ainda o tornam mais atraente.

Com os nossos agradecimentos pela oferta do exemplar que nos foi enviado, esperamos que o publico saiba corresponder a tal rasgo patriotico adquirindo o interessante trabalho, tanto mais que o seu preço é deveras convidativo e está ao alcance de todas as bolsas, pois custa apenas 200 reis.

Encontra-se á venda em todas livrarias de Lisboa e para a provincia é enviado a quem remeter a respetiva importancia ao Centro-tipografico colonial, do largo da Abegoaria, 27, Lisboa.

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1915 a 1916

Instrução primária

1.º grau

Américo Aleixo (**distinto**)
António Soares
Cárlos Ribeiro da Silva
Fausto Rodrigues Tavares
João da Naia Vèlhinho
Manuel Rebelo (**distinto**)

2.º grau

António Jaime de Moura Teixeira
Armando Pinto de Oliveira
Carlos Fernandes Parracho
Domingos Lopes de Carvalho Borges
Fernando de Almeida Azevedo
Francisco Barreto
Humberto Tavares Dias
Joaquim Ferreira de Oliveira
José Ferreira da Cruz
Londrim Nunes Freitas Assis
Mário Rodrigues Tavares

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3. CLASSE)

Alvaro Tavares de Matos
António Augusto Cravo *
António Manuel dos Santos Pires
Camilo Soares de Pinho
Eduardo Vaz Craveiro
Eurico Maria de Abreu Teles
Humberto Tavares de Matos
Joaquim Henriques
Manuel Maria Valente Mendonça *
Marçal Ferreira Seixas
Virgilio Marques Maduro *

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Francisco Albano de Melo *
José Rodrigues Seabra

Passagem da 1.ª classe

Alberto Catarino Nunes
Albino Domingues de Sá
Amilcar Amador
António da Costa Ferreira
Arnaldo Ribeiro da Graça
Eduardo Simões de Pinho
João Machado Baptista
Joaquim Máximo Brito Flores
Jorge Nogueira de Pinho
José Augusto da Costa
José Cachim Júnior
José Nogueira da Costa Branco
José Pinto de Oliveira
Luiz Tavares Barata
Manuel Augusto Simões Carrêlo
Manuel Inocêncio Estrêla Esteves
Manuel Machado Saldanha
Manuel Pedro da Conceição Júnior
Moisés da Rocha Reinal

Passagem da 2.ª classe

Aníbal Catarino Nunes
António Ribeiro Sucena
António da Silveira
Diogo Vaz Couceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Elio Freitas Sucena
Fernando Domingues Magano
Francisco da Maia Romão Machado Júnior
Francisco Soares da Costa Gois
José Cândido Mendes
José Gomes de Almeida
Júlio Dias Gomes Pona
Júlio Nunes Freitas Assis
Manuel Pedro dos Santos

Passagem da 4.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
Ademar Dias Fernandes
António Alberto Dias e Costa
António de Sá Marta Marques da Costa
Armando de Albuquerque Miranda
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia de Noronha
Manuel da Silva Marcelino Júnior
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Exames de admissão à 2.ª classe

Arlindo dos Santos Silva

Exames de admissão à 3.ª classe

Rui de Campos Barreto

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária* e *secundária*.

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porêm, no Colégio as aulas das diversas classes para exames no Liceu, mediante contrato especial.

Ha tambem um *curso comercial*. Ensinam-se as linguas teórica e práticamente.

Remete-se o regulamento para a admissão dos alunos e dão-se todos os esclarecimentos a quem os pedir.

Os alunos que houverem de freqüentar o Liceu teem de matricular-se até 30 de Setembro.

O Colégio reabre no dia 2 de Outubro; as aulas de instrução primária começam nesse dia e as de instrução secundária no dia 16.

Aveiro, 28 de Agosto de 1916.

O DIRECTOR,

Padre João Ferreira Leitão

SABONETE VIZELLA

O MELHOR

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do segundo oficio, no inventario de menores a que se procede por obito de Manuel Martins da Silva, casado, que foi morador em Cacia, e em que é cabeça de cazal sua viuva Custodia Joaquina de Jesus, residente no mesmo logar, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio no *Diario-do-governo*, citando os interessados Manuel Martins da Silva e Luiz Martins da Silva, solteiros, ambos ausentes em parte incerta no Brazil, para todos os termos até final do referido inventario e nele deduzirem os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia e sem prejuiso do andamento do mesmo inventario.

Aveiro, 3 de outubro de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

ANUNCIO

2.ª publicação

POR este Juizo e cartorio do escrivão do 4.º oficio, que este assina, e com o beneficio da Assistencia judiciaria, se processa e corre seus termos uma acção ordinaria em que são autores João Pedro Ferreira, sapateiro, e mulher Maria Ernestina Conceição Ferreira, domestica, residentes nesta cidade, e reus Maria do Carmo Carvalho, solteira, recolhida no Asilo de Mendicidade de Coimbra, Carolina de Carvalho Reis, viuva, residente na Calçada do Arco de S. André, n.º 50, 1, E. da cidade de Lisboa, quaisquer interessados incertos e o Ministerio-publico.

Os fundamentos da acção são os que constam da petição inicial em que os autores alegam em resumo o seguinte:

Que em 29 de outubro ultimo faleceu na sua casa, na rua da Sé desta cidade, o reverendo Manuel Rodrigues Branco, solteiro, de 84 anos, presbitero, sem ascendentes, irmãos, tios ou sobrinhos;

Que os seus colaterais mais proximos são as rés, ambas filhas legitimas de Francisco Carvalho e de Maria do Carmo, netas maternas de Manuel Rodrigues Branco e de Joana Rodrigues, que eram os avós paternos do dito falecido, sendo as ditas colaterais, em virtude do exposto, parentes em quarto grau (primas) do dito falecido;

Que este tem uma filha que nasceu na propria casa dele em 16 de março de 1869, e é a autora;

Esta, em rasão do estado eclesiastico do pai, foi passada pela roda, mas a mãe, de acordo com o falecido, levou a autora ainda pequena para casa do falecido, tomou conta dela finda a latação, e perfilhou-a por escritura de 28 de dezembro de 1879;

O proprio falecido levou a autora, ainda pequena, para sua casa, onde a sustentou e educou, vivendo juntos até ela se casar, de 27 anos de edade, indo então viver para casa do marido, mas visitando todos os dias o falecido, para cuja companhia, passado tempo, a autora voltou, com marido e filhos, e juntos viveram até o padre falecer;

A casa deste era governada pela autora, que lhe fazia o serviço domestico e o tratou na sua longa enfermidade, reputando-a e tratando-a ele sempre por filha, e ela a ele por pai, e como filha foi tambem ela reputada pelos parentes afastados que o padre tinha em Aveiro, e pelo publico em geral, sendo frequente encontrar quem notasse a grande parecença que havia entre pai e filha;

Ele não deixou nenhum outro filho ou descendente senão a autora e seus filhos, e não fez testamento, tendo de ha muito entregue á autora a administração dos seus poucos bens, que continuam na posse dela sem oposição de ninguem;

Que não era parente do padre a já falecida mãe da autora, e esta, por se achar na posse de estado, deve ser declarada filha ilegitima dele, para todos os efeitos legais, e especialmente para lhe ser adjudicada a respectiva herança, como unica herdeira.

E concluem por pedir que os reus sejam condenados a reconhecer a autora como unica filha e herdeira do falecido, e nas custas e sêlos os que não forem isentos.

E em virtude de um despacho proferido nos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando todos os interessados incertos para na segunda audiencia de este Juizo, posterior ao praso dos editos, verem acusar a presente citação e aí marcar-se-lhes o praso legal para contestarem e seguirem até final todos os termos da referida acção, constituindo procurador ou escolhendo domicilio na séde da comarca, sob pena de revelia.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo tais dias de feriados, porque, sendo-o, se fazem nos imediatos, quando desimpedidos, sempre por dez horas, no Tribunal-judicial de esta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade.

Aveiro, 15 de agosto de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clyecrophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

mais notavel producto de sangue e musculos

Frasco para 20 dias..... 1$75
» para 8 dias..... 1$15

Contra **Febres d'Africa**, e todas as manifestações syphiliticas usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 1$30

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do cabello, e para **regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode, barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 1$

Contra **Impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação.** 1 caixa de 50 cachets basta geralmente para uma cura.

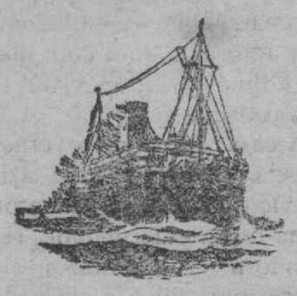
Caixa de 50 cachets duplos, 15$
Caixa de 25 cachets (quadrupulos 15$

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica **o melhor preparado para o fim a que se destina, ao**
Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA



Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec

Deseado,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vender-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida.

Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.— Rua Formosa, 417, PORTO

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

DENTISTA MILHEIROS DE Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no seu consultorio, na Avenida da Revolução, n.º 2.

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

ESTUDANTES

RECEBEM-SE dois que desejem frequentar o 1.º ou 2.º ano do liceu.
Rua Direita n.º 10—AVEIRO

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42. Aveiro.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».